

Negociação da dívida começa com Lemgruber

Nova Iorque — O presidente do Banco Central, Antonio Carlos Lemgruber, reuniu-se ontem com o comitê bancário que assessorava o Brasil sobre a dívida externa de cerca de 100 bilhões de dólares.

Segundo as fontes que deram a informação, as reuniões provavelmente continuarão hoje e amanhã. Os informantes observaram que embora Lemgruber represente o novo governo brasileiro, não é a primeira vez que tem contato com o comitê de 14 bancos, já tendo participado de uma reunião em abril passado.

As consultas oficiais entre os bancos internacionais e o Brasil foram suspensas no dia 13 de fevereiro depois de se haver anunciado "progresso substancial" na negociação da dívida brasileira.

Fontes bancárias consultadas ontem disseram que se trata de adiar o pagamento

das dívidas sobre um período de vários anos, porém que não se havia determinado ainda o número preciso de anos nem tampouco o quanto seria envolvido.

Em fevereiro, segundo se afirmou, chegou-se a um acordo de princípio para reestruturar quase a metade da dívida de 100 bilhões sobre um período de 16 anos. Este acordo envolveria as dívidas que vencem de 1985 a 1991.

No mês passado, Lemgruber indicou que procuraria melhores condições para o Brasil sob esse pacto, porém que não pediria novos créditos. Aparentemente o que oferecem os bancos é um tanto menos favorável que o pacto que foi feito com o México, há alguns meses.

Informou-se também que o ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, pretende reunir-se esta semana com funcionários do FMI